

Média alta

Foram marcados exatamente vinte gols na última rodada da primeira fase do Campeonato Goiano da primeira divisão, encerrada ontem, com dois jogos. Outros quatro já haviam sido realizados no dia anterior. Média por partida nos seis jogos, de mais de três gols...

Deu galô

Em Goiânia, o Vila Nova derrotou a Jataiense por quatro a um, de virada. E, em Anápolis, no clássico local, depois de vários anos, o Anápolis derrotou a Anapolina por dois a zero...

Posições

Com as vitórias de ontem, Vila Nova e Anápolis confirmaram, respectivamente, a segunda e a sétima rodada, com o time anapolino jogando o **CRAC** para último colocado dos oito classificados para a segunda fase do certame que será de confrontos diretos em duas partidas para cada equipe, uma em casa e outra fora...

Teoria e prática

O Goiás é o primeiro lugar, o Vila Nova o segundo, a Jataiense a terceira colocada, o Atlético quarto, a Abecat quinto, a Anapolina sexta, o Anápolis o sétimo e o CRAC ficou com a oitava posição. Estas oito equipes disputarão a segunda fase, com jogos de ida e volta. Vantagem teórica para os quatro primeiros colocados que poderão fazer a partida decisiva em casa...

Os confrontos

O primeiro colocado - Goiás - fará dois jogos com o oitavo, que é o CRAC, primeira partida em Catalão e o jogo decisivo na Serrinha, em Goiânia. O Vila Nova, segundo

colocado na primeira fase, jogará duas vezes com o Anápolis, que ficou em sétimo, primeiro confronto em Anápolis e o jogo de volta em Goiânia, no Onésio Brasileiro Alvarenga. Outro time da capital, o Atlético, também fará a primeira partida fora de casa e a decisiva em casa, diante da Abecat. E, no único confronto sem time da capital, a Jataiense visitará a Anapolina, para depois jogar em Anápolis...

No interior

Se você não acompanhou os jogos da última rodada do Goianão no final de semana, o Goiatuba livrou-se do rebaixamento com uma vitória em casa diante do Atlético por dois a um e o Inhumas não. Caiu direto para a segunda divisão. Aparecidense e Centro Oeste irão jogar duas vezes, uma em Nerópolis e outra em Aparecida, para definir o segundo rebaixado.

Raridades

Já havia destacado a importância de Goiás no cenário mundial, depois que muito se comentou sobre questões tarifárias que estavam repercutindo negativamente na questão das exportações de produtos brasileiros para os Estados Unidos. Pois agora o nosso estado se tornou epicentro de uma disputa geopolítica entre as maiores economias do planeta. Estados Unidos, União Europeia e China miram as jazidas de terras raras do estado, componentes fundamentais para fabricação de smartphones, veículos elétricos, turbinas eólicas e equipamentos de defesa. O Brasil detém as segundas maiores reservas mundiais desses minerais estratégicos, e parte significativa está em solo goiano. O governo Lula defende o desenvolvimento de refinarias nacionais de terras raras, evitando que o Brasil permaneça apenas exportador de matéria-prima bruta.